

boletim
ABNT

ISSN – 0103-6688

Mar/Abr 2014 | Volume 11 | nº 138

boletim ABNT, v. 11, n. 138, Mar/Abr 2014

Acústica: Impactos e danos à população



ACÚSTICA:

Impactos e danos
à população



01

TUDO SOBRE TELHADOS, COBERTURAS E IMPERMEABILIZAÇÃO

20 - 22
Maio

TECOBI

EXPO 2014

Transamérica
Expo Center
São Paulo - Brasil
Expo: 11h - 20h
Summit: 9h - 18h



VENHA VISITAR O EVENTO e conheça
todas as novidades e lançamentos do setor.



EVITE FILAS!

Faça hoje mesmo o seu
credenciamento
online

www.tecobiexpo.com.br


TECOBI SUMMIT

SERÃO DIVERSAS PALESTRAS
SOBRE TEMAS COMO:

- Telhas
- Estruturas
- Impermeabilização
- Coberturas termoacústicas
- Telhados Verdes
- Muito mais!

EXCLUSIVO:

Eternit

- Programa Mãos à Obra
- Treinamentos Certificados de Telhadista
e Carpinteiro Metálico

Organização



Cia. Aérea Oficial



Apoio Institucional



11 3893-1300

• info@tecobiexpo.com.br

 /tecobiexpo

 @tecobiexpo

 /in/tecobiexpo

AUDIÇÃO: cuide deste sentido

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) 10% da população global tem algum grau de deficiência auditiva. Só no Brasil estima-se que exista mais de 15 milhões de pessoas nessa situação. A maioria não dá atenção às suas dificuldades para captar toda a sonoridade do mundo e ignora que deixou de ouvir bem.

A poluição sonora sempre foi pouco debatida, mas esse cenário está mudando, pois na medida em que provoca doenças como distúrbios do sono, estresse, depressão, irritabilidade e até problemas cardiovasculares, a poluição sonora passou a ser considerada, pela OMS, um problema de saúde pública.

A Comissão de Estudo Especial de Acústica (ABNT/CEE-196) vem trabalhando neste setor, desenvolvendo uma série de normas técnicas, visando à preservação da saúde da população, no que diz respeito à poluição sonora, saúde auditiva e exposição ocupacional ao ruído.

Alguns programas como o “Silêncio Urbano (PSIU)”, da Prefeitura de São Paulo e o “Educação e Controle da Poluição Sonora – SILÊNCIO”, do Laboratório de Ensaios Acústicos do Inmetro, seguem as normas técnicas brasileiras para o desenvolvimento de metodologias de medições acústicas, com o objetivo de combater a poluição sonora.

Cada vez mais aumenta as fontes de ruídos presentes nas cidades, provocando danos à saúde da população. Visando o bem-estar de todos, a ABNT vem estabelecendo padrões de confortabilidade acústica e controle da poluição sonora, através de normas técnicas, contribuindo para a saúde do ser humano e à integridade do meio ambiente.



Ricardo Fragoso
diretor-geral

Conselho Deliberativo - Presidente: Dr. Pedro Buzatto Costa

Vice-Presidente: Dr. Pierangelo Rossetti

São Membros Natos: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ministério da Defesa. Sócios Mantenedores: Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Siemens Ltda., Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo (Sinaees), Sindicato da Indústria de Máquinas (Sindimaq), WEG Equipamentos Elétricos S/A. Sócio Contribuinte: Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (Abece), Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Instituto Aço Brasil, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon/SP). Sócio Contribuinte Microempresa: MÉTRON Acústica Engenharia e Arquitetura Ltda. Sócio Colaborador: Mario William Esper. Conselho Técnico – Presidente: Haroldo Mattos de Lemos. Comitês Brasileiros: Comitê Brasileiro de Eletricidade (ABNT/CB-03), Comitê Brasileiro de Máquinas e Equipamentos Mecânicos (ABNT/CB-04), Comitê Brasileiro de Cimento, Concreto e Agregados (ABNT/CB-18), Comitê Brasileiro de Ferramentas Manuais de Usinagem (ABNT/CB-60).

CONSELHO FISCAL

São membros eleitos pela Assembléia Geral - Sócio Coletivo Mantenedor: Associação Brasileira da Indústria Óptica (Abióptica). Sócio Coletivo Contribuinte: Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit) / Sócio Individual Colaborador: Marcello Lettière Pilar

CONSELHO TÉCNICO:

Presidente: Haroldo Mattos de Lemos (ABNT/CB-38)

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Geral – Ricardo Rodrigues Fragoço/ Diretor de Relações Externas – Carlos Santos Amorim Júnior/ Diretor Técnico – Eugenio Guilherme Tolstoy De Simone/ Diretor Adjunto de Certificação - Antonio Carlos Barros de Oliveira/ Diretor Adjunto de Negócios – Odilão Baptista Teixeira

ESCRITÓRIOS:

Rio de Janeiro: Av. Treze de Maio, 13 – 28º andar – Centro – 20031-901 – Rio de Janeiro/ RJ – Telefone: PABX (21) 3974-2300 – Fax (21) 3974-2346 (atendimento.rj@abnt.org.br) – São Paulo: Rua Minas Gerais, 190 – Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP – Telefone: (11) 3017-3600 – Fax (11) 3017-3633 (atendimento.sp@abnt.org.br) – Minas Gerais: Rua Bahia, 1148, grupo 1007 – 30160-906 – Belo Horizonte/MG – Telefone: (31) 3226-4396 – Fax: (31) 3273-4344 (atendimento.bh@abnt.org.br) - Brasília: SCS – Q. 1 – Ed. Central – sala 401 – 70304-900 – Brasília/DF – Telefone: (61) 3223-5590 – Fax: (61) 3223-5710 (atendimento.df@abnt.org.br) – Paraná: Rua Lamenha Lins, 1124 – 80250-020 – Curitiba/ PR – Telefone: (41) 3323-5286 (atendimento.pr@abnt.org.br) – Rio Grande do Sul: Rua Siqueira Campos, 1184 – conj. 906 – 90010-001 – Porto Alegre/RS – Telefone: (51) 3227-4155 / 3224-2601 – Fax (51) 3227-4155 (atendimento.poa@abnt.org.br) – Bahia: Av. Sete de setembro, 608 – sala 401 – Piedade – 40060-001 – Salvador/BA – Telefone: (71) 3329-4799 (atendimento.ba@abnt.org.br)

EXPEDIENTE – BOLETIM ABNT:

Produção Editorial: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) / Tiragem: 5.000 exemplares/ Publicidade: imprensa@abnt.org.br / Jornalistas responsáveis: Monalisa Zia (MTB 50.448) e Priscila Souza (MTB 69.096) / Coordenação, Redação e Revisão: Monalisa Zia e Priscila Souza / Colaboração: Oficina da Palavra / Assessoria de Imprensa: Approach Comunicação Integrada. Boletim ABNT: Mar/Abr 2014 – Volume 11 – Nº138/ Periodicidade: Bimestral / Projeto Gráfico, Diagramação e Capa: Dídio Art & Design (comunicacao@didionet.com.br) / Impressão: Mais Type.

PARA SE COMUNICAR COM A REVISTA:

www.abnt.org.br – Telefone: (11) 3017-3660 – Fax: (11) 3017-3633





41



16



24

- 6** Assembleia Geral da ISO no Brasil
- 10** Guia de Contratações Sustentáveis
- 12** Academia brasileira participa da Normalização internacional
- 16** Atenção às armações de óculos
- 20** Pequenos Negócios
- 24** Acústica: Impactos e danos à população
- 34** Pergunte a ABNT
- 36** Feiras
- 39** Você sabe o que é Certificação e como obtê-la?
- 40** Cursos em Belo Horizonte
- 41** Consulta Nacional
- 42** Novos Sócios
- 43** Para seu conhecimento
- 44** Notícias

Assembleia Geral da ISO no Brasil

Em setembro, o Brasil será a sede da Assembleia Geral da ISO, o maior evento da Normalização mundial, realizado em um país diferente a cada ano. Trata-se de um fórum privilegiado para a discussão de questões políticas e de normalização, com os organismos que representam todos os países membros.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na condição de Organismo Nacional de Normalização e representante da ISO no Brasil, realizará o evento nos dias 8 a 13 de setembro, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro.

Em entrevista dada ao Boletim ABNT, o Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Rio de Janeiro, Sr. Julio Cesar Carmo Bueno, falou um pouco sobre a importância da realização do evento no Brasil, em especial na cidade do Rio de Janeiro.

Boletim ABNT- Em setembro, o Brasil sediará a 37ª Assembleia Geral da *International Organization for Standardization (ISO)*, no Rio de Janeiro. É a primeira vez que o nosso país é escolhido para receber esse evento, fato que assume grande importância tanto pelo reconhecimento ao elevado nível da normalização nacional, como pela oportunidade de mostrar à sociedade a importância das normas técnicas, e quanto o Brasil vem trabalhando para isso. Qual a importância das normas técnicas para a sociedade em geral?



Sr. Júlio Bueno - O rigoroso controle da qualidade de produtos e o estabelecimento de normas técnicas estão arraigados à minha trajetória profissional, fui qualificado pela *American Society Quality Control*, e atuei como diretor de normatização, qualidade e produtividade do Inmetro, antes de ser presidente do Instituto. Desde aquela época, fazíamos campanhas nas ruas para que o consumidor conhecesse os seus direitos e pudesse cobrar pela qualidade dos produtos e serviços que consome. Avançamos muito desde então, mas ainda temos um caminho a percorrer. Normas técnicas são absolutamente necessárias e desejáveis para elevar a qualidade da vida em sociedade. A garantia de que as normas serão efetivamente seguidas está umbilicalmente ligada ao cidadão e ao seu desenvolvimento, no mais amplo sentido.

Boletim ABNT – Quanto à participação das empresas do Rio de Janeiro na normalização, quais os benefícios que as normas trazem para organizações que se preocupam em utilizar as normas em seus processos?

Sr. Júlio Bueno - Qualidade e produtividade são cada vez mais aspectos fundamentais na luta pela competitividade das empresas. Aumentar a competitividade é vital, tanto para a concorrência no mercado interno, quanto para aumentar o volume das exportações brasileiras de produtos de alto valor agregado. O empreendedor consciente desse instrumento para o desenvolvimento de sua empresa, já tem meio caminho andado para atender as exigências do mercado e ir além para garantir sua competitividade e sua sustentabilidade.

Boletim ABNT – Este evento terá a participação de aproximadamente 100 países, que virão para trocar experiências sobre a utilização e benefícios das normas técnicas. Qual a expectativa em relação a essa troca de experiências?

Sr. Júlio Bueno - Galileu, considerado o pai da ciência moderna por ter sido o primeiro a combinar a experimentação científica com o uso da linguagem matemática na formulação das leis





da natureza, queria “medir tudo, e transformar em mensurável o que fosse incomensurável”. No mundo em que vivemos, tão globalizado, os padrões para medir e, assim, avaliar características de produtos e serviços são cada vez mais necessários para assegurar bases comuns, internacionais, de aceitação da qualidade. Nesse contexto, faz-se importante observar as tendências mundiais de estabelecimento dessas normas, para uma boa prática. A troca de experiências mais do que desejável, é absolutamente necessária para o convívio socioeconômico e o pleno desenvolvimento no século XXI.

Boletim ABNT – Essa semana de eventos movimentará a cidade do Rio de Janeiro. Qual a visibilidade que a cidade terá nesse período?

Sr. Júlio Bueno - É uma oportunidade excelente para o Rio de Janeiro estar atrelado a um evento dessa magnitude e poder ser a sede das discussões de tal monta. Além das normas técnicas e padrões internacionais de qualidade a serem discutidos, o Rio de Janeiro, na vanguarda do tema de sustentabilidade que tanto move o mundo atualmente, poderá contribuir com os avanços que aqui se deram em decorrência das discussões da Eco 92 e da Rio + 20, eventos de porte e interesse mundiais que estiveram no centro das questões ambientais nos últimos anos. Cada vez mais essas ações vêm pautando organismos de atuação mundial, sensibilizando o empresariado. É com grata satisfação que vejo o Rio como palco das discussões e sendo também um de seus protagonistas.

Boletim ABNT - Como a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Energia, Indústria e Serviços do Rio de Janeiro, apoiará o evento?

Sr. Júlio Bueno - A Secretaria de Desenvolvimento Econômico dará o apoio institucional e trabalhará conjuntamente com a divulgação do evento, atuando especialmente junto a base de empresas ligadas a ela e às duas vinculadas – Codin, AgeRio, Jucerja, DRM e Ipem.

Boletim ABNT – Aproveitando a oportunidade, será oferecido um coquetel de boas-vindas no Morro da Urca, e um show acompanhado de um Jantar Social, no hotel Windsor Barra, para mostrarmos um pouco da cultura do nosso país. Qual mensagem gostaria de passar para os estrangeiros?

Sr. Júlio Bueno - Um pouco de tudo o que falamos aqui, e principalmente que a qualidade deve ser um dos consensos básicos entre todos nós, um valor, entre os dissensos que a nossa democracia administra. Criar condições férteis para assegurar qualidade ao processo industrial e ao desenvolvimento tecnológico pode ser em parte tarefa do Governo, mas é obra da sociedade como um todo. É essa sociedade que cria os movimentos de persuasão e de constrangimento que impõem a regulamentação, a fiscalização das normas e por fim a qualidade. E quando falo sociedade, não me refiro apenas a relação entre consumidor e produtor, mas entre produtores e seus fornecedores. O processo de qualidade em todos os campos começa, portanto, por ser estabelecido por valor universal. Começa pela consciência social.

37ª Assembleia Geral da ISO

10 - 12 de Setembro de 2014

Rio de Janeiro - Brasil



Guia de **Contratações** **Sustentáveis**

O Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) publicou, em março, a 2ª edição do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho. Fruto de parceria entre CSJT, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e os 24 Tribunais regionais do Trabalho (TRTs), o Guia teve seu conteúdo revisado, atualizado e ampliado.



O Guia vem se tornando um importante instrumento de consulta para elaboração de editais de licitação, de termos de referência e de especificações técnicas, institucionalizando a prática de incluir critérios de sustentabilidade nas contratações dos órgãos da Justiça do Trabalho, até então realizada por iniciativas isoladas de alguns Tribunais Regionais do Trabalho, em todos os órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus.

Para esta segunda edição, novos tópicos foram criados, ampliando significativamente o rol de itens sustentáveis que o integram. Os produtos foram agrupados segundo os critérios de sustentabilidade por eles partilhados. Para cada critério definido foi indicada a respectiva forma de comprovação, estabelecendo-se, sempre que necessário, a observância às normas técnicas, elaboradas pela ABNT para aferição e garantia da aplicação dos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança dos materiais utilizados. São citadas as normas de manejo florestal – cadeia de custódia, papel reciclado, cartuchos de tinta e de toner, mobiliário, controle de transporte de resíduos, acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, projetos elétricos e de iluminação, entre outras.

É citada, também, como instrumento legal para a adoção de tais critérios, a conformidade dos produtos, insumos e serviços com os regulamentos técnicos pertinentes em vigor expedidos pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) de forma a assegurar aspectos relativos à saúde, à segurança, ao meio ambiente, ou à proteção do consumidor e da concorrência justa. O Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) do Instituto, por exemplo, é citado como parâmetro para a aquisição de diversas categorias de produtos – de eletrodomésticos a automóveis.

Dessa forma, a Justiça do Trabalho espera, com o uso do seu poder de compra, incentivar a adoção de novos padrões de produção e consumo, contribuindo com o desenvolvimento sustentável, promovendo a responsabilidade socioambiental e atendendo às expectativas sociais.

Para saber mais sobre o guia acesse o endereço:
http://www.csjt.jus.br/c/document_library/get_file?uuid=750deba9-30cc-4ead-a04c-6fcf316c9e8e&groupId=955023.

Academia brasileira participa da Normalização internacional

Dissertação de mestrado
de membro do ABNT/
CB-03 é adotada em
nova Norma da IEC
sobre relés de proteção

A *International Electrotechnical Commission* (IEC) publicou em 2013 mais uma Norma Internacional da série que trata de relés de proteção: IEC 60155 - *Measuring relays and protection equipment - Part 149: Functional requirements for thermal electrical relays*. O conjunto de documentos é considerado um dos mais importantes para o setor elétrico, estabelecendo requisitos de projeto, fabricação, desempenho, confiabilidade, ensaios e funções de proteção destes dispositivos, que atuam na proteção dos sistemas elétricos. Agora, com a Parte 149, a série também traz conhecimentos que o engenheiro eletricista Roberval Bulgarelli reuniu em sua dissertação de mestrado apresentada em 2006 na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP).

O trabalho de pesquisa com o título “Proteção térmica de motores de indução trifásicos industriais” teve como orientador o Prof. Dr. Eduardo Senger, especialista em proteção de sistemas elétricos de potência. O tema foi escolhido devido à ocorrência de frequentes problemas relacionados a esta função, implicando redução da vida útil desses equipamentos, bem como perda de produção.

A decisão também foi motivada pela grande aplicação e importância dos motores para os sistemas elétricos da indústria do petróleo, tanto terrestre como *offshore*. “Os motores elétricos representam quase que a totalidade dos acionamentos industriais de bombas centrífugas, ventiladores, compressores de gases, agitadores, esteiras rolantes e elevadores”, explica o engenheiro, que trabalha na área de eletricidade na Refinaria Presidente Bernardes em Cubatão (SP) e é docente da Universidade Petrobras.

Além disso, os motores industriais do tipo de indução ou síncronos são responsáveis pelo consumo de quase metade do total da energia elétrica gerada no mundo e por cerca de 90 % dos acionamentos utilizados na indústria mundial, assim sendo, qualquer melhoria nos requisitos de proteção destes equipamentos resulta em grandes ganhos em termos de confiabilidade, produção, desempenho e conservação de energia, aspectos que estão diretamente relacionados com a sustentabilidade.

O engenheiro justifica que os equipamentos elétricos industriais precisam ser utilizados o máximo possível dentro dos seus limites de restrição de desempenho e de confiabilidade. “Independentemente da forma como os sistemas e os equipamentos elétricos industriais são projetados, falhas sempre podem ocorrer e, devido aos elevados níveis de energia envolvidos, riscos podem afetar as instalações e as pessoas que nelas trabalham”, observa Bulgarelli,



“Para mim, é motivo de grande satisfação saber que os equipamentos elétricos industriais passarão a ser doravante mais bem protegidos, em escala mundial”

Roberval Bulgarelli

Boa recepção na IEC

A pesquisa foi focada na elaboração de um algoritmo a ser implantado em relés digitais de proteção, com a capacidade de monitorar o estado térmico de um motor elétrico, fazendo com que este possa operar próximo ao seu limite térmico, bem como evitar seu desligamento desnecessário. A dissertação de mestrado faz referência a mais de 50 outros trabalhos de pesquisas e normas internacionais sobre o assunto.

Uma vez aprovado o trabalho na Poli/USP, o Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações (Cobei), responsável pelo Comitê Brasileiro de Eletricidade (ABNT/CB-03) e pelo Comitê Nacional da IEC, enviou as propostas de contribuição ao Comitê Técnico da IEC (TC 95), as quais foram consideradas para elaboração da nova Norma Internacional. O Grupo de Trabalho que elaborou a IEC 60255-149 contou com a participação de Bulgarelli como representante do Brasil.

No âmbito do ABNT/CB-03, a adoção da nova Norma ficará a cargo da Comissão de Estudo CE 03:095.04, responsável pelo acompanhamento do processo de elaboração, comentários e aprovação dos documentos da série IEC 60255.

“Para mim, é motivo de grande satisfação saber que os equipamentos elétricos industriais passarão a ser doravante mais bem protegidos, em escala mundial, devido à implantação digital de um algoritmo matemático cujo desenvolvimento contou com minha participação”, afirma Bulgarelli.

O superintendente do ABNT/CB-03, José Sebastião Viel, por sua vez, enaltece a soma de conhecimentos que resultou na nova Norma Internacional: “A IEC 60255-149 veio comprovar a importância da participação da academia no processo de Normalização Técnica”.

O trabalho sobre proteção térmica de motores elétricos industriais está disponível na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, no seguinte endereço: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3143/tde-01122006-134918/pt-br.php



CONCRETE SHOW

SOUTH AMERICA • BRAZIL

UM OFERECIMENTO:



O EVENTO DO ANO EM SOLUÇÕES PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Oportunidade única de fazer bons negócios

Conheça mais de 600 fornecedores de 36 países.

Veja as mais recentes tecnologias da construção civil.

Acompanhe o desenvolvimento da indústria e do mercado.

27 a 29 de agosto
2014
CENTRO DE EXPOSIÇÕES IMIGRANTES



facebook.com/ConcreteShow

WWW.CONCRETESHOW.COM.BR

Apoio



Parceiros de Mídia



Organizadora





Atenção às **armações de óculos**

Não basta *design* ou boa aparência. Se aquela armação de óculos cheia de estilo causou alergia de contato, talvez você tenha comprado gato por lebre. Para impedir que ocorram situações como essa, está em vigor, desde outubro de 2013, a ABNT ISO/TS 24348:2013 - Óptica oftálmica - Armações de óculos - Método para a simulação de desgaste e detecção de liberação de níquel em armações de óculos em metal e combinadas, uma especificação técnica cuja aplicação pode assegurar a qualidade desses acessórios.

Ao definir métodos para desgaste acelerado e corrosão, a ABNT ISO/TS 24348:2013 possibilita que se verifique se a armação de óculos, em contato prolongado com a pele, libera níquel em taxa superior a 0,5ug/cm², ou seja, meio micrograma do metal por centímetro quadrado, por semana. Este é o limite internacionalmente aceito para evitar alergias, dermatites etc.



A pessoa pode
se prevenir
fazendo a compra
em varejo
especializado
óptico e optando
por marcas
reconhecidas

Por sinal, as dermatites de contato são as de maior incidência, segundo o médico Fábio Fernandes Morato Castro, presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai). Ele informa que a alergia causada pelo níquel é muito comum, principalmente entre as mulheres, devido ao uso de bijuterias.

“Reações por armações de óculos não são tão frequentes. Clinicamente, são caracterizadas pela formação do eczema no local do contato com a substância. A região fica vermelha, intensamente pruriginosa e, dependendo da intensidade, podem se formar pápulas, vesículas e exsudação”, alerta o especialista. Ele ainda ensina que o contato intenso do níquel com a pele pode ser evitado com a aplicação de uma película protetora.

No entanto, no momento da aquisição de uma armação, seja ela totalmente metálica ou combinada com outro material, como o acetato, o consumidor não tem mecanismos para descobrir se a liberação de níquel respeita o limite estabelecido. Por enquanto, a pessoa pode se prevenir fazendo a compra em varejo especializado óptico e optando por marcas reconhecidas. Dentro de alguns meses, a situação ficará melhor.

A Associação Brasileira da Indústria Óptica (Abióptica), responsável pela Secretaria Técnica do Comitê Brasileiro de Óptica e Instrumentos Ópticos (ABNT/CB-49), espera que até agosto entre em vigor o Programa de Autorregulamentação de produtos ópticos fabricados no Brasil ou importados. A certificação deverá ser voluntária e, para cada produto, incluindo as armações de óculos, foi estabelecido um conjunto de requisitos, de acordo com mais de 25 normas técnicas.

100%

É a perspectiva
de aumento ao
combate à pirataria
nos próximos 5 anos

Já em 2008 o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) manifestou seu apoio à iniciativa. Os trabalhos avançaram, o programa foi aprovado e, como informa Bento Alcoforado, presidente da Abióptica e gestor do ABNT/CB-49, os organismos certificadores interessados em receber acreditação para atuar nessa área já foram selecionados.

“O Programa de Autorregulamentação visa à qualidade e deverá apoiar a indústria nacional, tornando-a mais forte e capacitada para investir em inovação e *design*, por exemplo”, afirma Alcoforado.

Óculos de correção, de leitura, óculos com proteção solar, lentes e equipamentos para uso em serviços ópticos estão incluídos no programa da Abióptica, que há anos tenta coibir o mercado ilegal, a chamada pirataria. Em 2005, os produtos irregulares representavam 66% da oferta no comércio. Esse volume foi reduzido para 35% em 2010, mas voltou a crescer e está hoje em 42%.

A contravenção é persistente. “A perspectiva é de um aumento de 100% nos próximos cinco anos”, comenta Alcoforado. Por isso, as ações contra a ilegalidade não param. Em outubro do ano passado, a Fundação Abióptica, entidade de cunho social que defende a melhoria da saúde visual, iniciou a campanha Olho Vivo, com alertas nas redes sociais. Ao mesmo tempo em que denuncia a pirataria, preocupa-se com o mercado potencial com base em pesquisas que apontam que 60 milhões de brasileiros não fazem correção visual.

Desde 2006, a Abióptica mantém convênio com a Receita Federal, a Fundação Procon e o Ministério Público para inibir o comércio ilegal. Ainda assim, em 2013 foram apreendidos 70 milhões de armações de óculos de origem duvidosa. Alcoforado acredita que o Programa de Autorregulamentação mudará esse cenário: “O diferencial pode ser uma etiqueta ou um selo holográfico. O importante é que se o consumidor tiver informação adicional que o ajude na decisão, ele optará pelo produto certificado”.

70 milhões

de armações de
óculos de origem
duvidosa foram
apreendidas em 2013



EDITAL

O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no uso de suas atribuições, previstas no artigo 10 do Estatuto Social, convoca os Senhores Associados para se reunirem em

Assembleia Geral Ordinária

no dia 06 de maio de 2014, na ABNT, localizada à Rua Minas Gerais nº 190 – Higienópolis - São Paulo - SP, em primeira convocação, no horário de 08h00, com o quórum de 1/5 (um quinto) dos votos representativos do Quadro Social, e em segunda convocação, no horário de 09h00, com qualquer número de votos representativos do quadro social, para deliberarem sobre os assuntos constantes da seguinte

Ordem do Dia

- Serão eleitos 4 sócios coletivos mantenedores e 3 sócios coletivos contribuintes e 01 sócio individual colaborador para o **Conselho Deliberativo**
- Apreciação do Plano Anual de Atividades/2014 e aprovação da Prestação de Contas da Diretoria Executiva, relativas ao exercício de 2013.

A Assembleia será presidida pelo Presidente do Conselho Deliberativo ou, na sua falta, pelo seu substituto legal, e funcionará na forma prevista pelo Estatuto, só podendo votar os sócios quites e inscritos há mais de 120 (cento e vinte) dias no quadro social, sendo permitido o voto por procuração. O sócio pessoa jurídica se fará representar por diretor ou procurador legalmente constituído.

Com relação à eleição para o Conselho Deliberativo, serão admitidos apenas votos por correspondência eletrônica recebidos no endereço eletrônico www.abnt.org.br até às 12h00 e voto por presença das 08h00 às 12h00 no local da Assembleia. A apuração dos votos será iniciada às 13h00 e se encerrará às 14h30min.

O resultado da eleição do Conselho Deliberativo, a posse dos membros eleitos, a apreciação do Plano Anual de Atividades/2014 e a aprovação de Prestação de Contas da Diretoria Executiva, relativas ao exercício de 2013, **terá início às 15h00.**

As deliberações da Assembleia serão tomadas por maioria simples dos votos dos presentes, conforme determina o parágrafo único do artigo 11, sendo que os votos serão contados na forma estabelecida no artigo 10, § 3º, do Estatuto Social.

Os documentos que serão apreciados na Assembleia encontrar-se-ão à disposição dos associados, a partir do dia 05/05/2014, para análise prévia nos seguintes endereços:

Belo Horizonte:	Rua da Bahia, 1148 - Grupo 1015 - Centro
Brasília:	SCS - Edifício Central - sala 401
Curitiba:	Rua Lamenha Lins, 1124 - Centro
Porto Alegre:	Rua Siqueira Campos, 1184 - cjs 905/906 - Centro
Rio de Janeiro:	Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar – Centro
Salvador:	Avenida Sete de Setembro, 608 – sala 401 - Piedade
São Paulo:	Rua Minas Gerais, 190 - Higienópolis

Rio de Janeiro, 27 de março de 2014.


Pedro Buzatto Costa
Presidente do Conselho Deliberativo



PEQUENOS
NEGÓCIOS

Segurança de alimentos em **BARES E RESTAURANTES**



A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mantêm parceria destinada a disseminar a importância das normas técnicas e estimular a sua utilização pelos Pequenos Negócios. Ao aplicar uma norma técnica em um determinado estabelecimento, é possível assegurar ao consumidor que as boas práticas estão implantadas em seus produtos ou serviços.

Bares e restaurantes são visitados pelos órgãos de fiscalização sanitária devido aos eventos de grande porte que estão para acontecer no Brasil, com ampla visibilidade internacional. Essa é uma excelente oportunidade para os Pequenos Negócios fortalecerem sua credibilidade diante o mercado.

Aplicando as normas técnicas em seus estabelecimentos, além de demonstrar aos seus clientes que seus produtos e serviços trazem qualidade e confiança, é possível reduzir custos, evitando desperdícios.

A ABNT disponibiliza em seu acervo, a norma ABNT NBR 15635:2008 – *Serviços de alimentação – Requisitos de boas práticas higiênico – sanitárias e controles operacionais essenciais*. Essa norma especifica os requisitos de boas práticas e dos controles operacionais essenciais a serem seguidos por estabelecimentos que desejam comprovar e documentar que produzem alimentos em condições higiênico-sanitárias adequadas para o consumo.

“Desenvolvida de forma a permitir uma implantação factível para os estabelecimentos, a norma ABNT NBR 15635:2008 leva a resultados óbvios em relação à saúde da população e à posição do estabelecimento frente à fiscalização sanitária, justificando plenamente o investimento de sua aplicação, devido ao preparo de alimentos inócuos, ou seja, com menor risco de provocar doenças de origem alimentar,” declara Paulo Bruno, coordenador da Comissão de Estudo Especial de Segurança de Alimentos (ABNT/CEE-104).

Recentemente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou as regras de classificação para esse segmento, inicialmente na forma de um projeto piloto, para categorizar alguns estabelecimentos nas 12 cidades que irão sediar a Copa do Mundo no País.

A portaria 817/2013, do Ministério da Saúde, tem como objetivo fornecer subsídios para avaliação dos critérios de riscos propostos para os serviços de alimentação e estratégias específicas de comunicação aos consumidores a fim de ampliar a transparência e fortalecer as ações da vigilância sanitária. Ou seja, determina subsídios para a classificação dos serviços de alimentação situados nas cidades-sede da Copa do Mundo FIFA 2014 de acordo com os procedimentos de Boas Práticas adotados, com base nas diretrizes estabelecidas pela RDC 215/09, da Anvisa.

Serão utilizados 4 classificações, sendo elas, platina, ouro, prata ou bronze, em relação à segurança para consumo. “Esta medida reflete a tendência deste mercado ditando o caminho. Agora mais do que nunca, bares e restaurantes precisam buscar atender os requisitos exigidos pelas normas técnicas, para ter a chance de sair à frente no mercado”, relata Brigitte Bertin, especialista em microbiologia de alimentos, e integrante ativa da Comissão de Estudo Especial de Segurança de Alimentos (ABNT/CEE-104).

Outra tendência deste mercado é a certificação dos estabelecimentos, obtendo um selo de um organismo certificador, como a ABNT. Assegurando aos seus clientes e consumidores que seu estabelecimento atende os requisitos estabelecidos pelas normas técnicas, tornando seu empreendimento confiável e mais competitivo.

Todo esse conhecimento está disponível gratuitamente para os Pequenos Negócios, mediante cadastro, devido a parceria Sebrae e ABNT.



Saiba mais através do site www.abnt.org.br/paginampe.

Construção Sustentável: **DA TEORIA À PRÁTICA**



Cada vez mais aumenta a busca por práticas adotadas antes, durante e após os trabalhos de construção com o intuito de obter uma edificação que não agrida o meio ambiente, com melhor conforto térmico sem a necessidade, ou com necessidade reduzida, de consumo de energia, visando à qualidade de vida dos seus usuários, além da redução do consumo de materiais e energia, minimizando os impactos ambientais provocados pela construção.

Segundo dados do Conselho Internacional da Construção (CIB), estima-se que mais de 50% dos resíduos sólidos gerados pelo conjunto das atividades humanas sejam provenientes da construção. Além dos impactos relacionados ao consumo de matéria e energia, há aqueles associados à geração de resíduos sólidos, líquidos e gasosos.

“Ao se falar a respeito de construção sustentável, o grande desafio é superar a distância entre a teoria e a prática. Neste sentido, as normas técnicas são instrumentos indispensáveis para o desenvolvimento da construção sustentável, na medida em que elas constituem um meio para as empresas desenvolverem suas economias, a criação e manutenção de um ambiente construído digno para a sociedade, resguardando princípios ecológicos e promovendo o uso eficiente dos recursos,” relata Paulo Eduardo, superintendente do Comitê Brasileiro da Construção Civil (ABNT/CB-02).

Visando esses princípios, a ABNT disponibiliza diversas normas para tornar sua construção sustentável, como a ABNT NBR 15112:2004 - *Resíduos da construção civil e resíduos volumosos - Áreas de transbordo e triagem - Diretrizes*, que fala sobre como projetar, implantar e operar uma área de transbordo e triagem. Fundamental para a gestão correta dos resíduos sólidos, reduzindo os impactos no ambiente.

A ABNT também disponibiliza normas específicas sobre o uso de blocos de vidro na construção civil, como a ABNT NBR 15215-1:2005 - *Iluminação natural - Parte 1: Conceitos básicos e definições*. Esses blocos são muito utilizados na construção de paredes para realçar a iluminação natural e reduzir o consumo de energia.

Além da iluminação natural, também existe normas sobre aquecimento solar da água; o reaproveitamento da água da chuva em coberturas de áreas urbanas; tanques sépticos no caso de não existir esgoto; tijolo de solo-cimentos; área descartada de fundição, entre diversas normas que pode auxiliar os Pequenos Negócios a tornar sua construção sustentável.

Qualquer construção seja uma casa, uma loja ou uma simples reforma, sempre envolve a questão empresarial e humana. Construir uma obra em um local seguro, saudável e com qualidade de vida é a parte humana. Qualidade na construção, o uso racional dos recursos para que a obra seja sustentável e gere resultados esperados é a questão empresarial. Nos dois casos a sustentabilidade é um fator determinante para o sucesso.


Uma dedicação sustentável começa antes mesmo da construção com a escolha de materiais menos agressivos, duráveis e que exijam o mínimo de impacto possível para sua obtenção.

O Sebrae tem uma parceria com a ABNT e oferece gratuitamente, mediante cadastro, uma coleção de normas técnicas para os Pequenos Negócios. São várias normas disponíveis que podem auxiliar os empresários a tornar seu empreendimento sustentável, o que é um diferencial competitivo aos Pequenos Negócios.


Saiba mais através do site www.abnt.org.br/paginampe.



Acústica: Impactos e danos à população



Cada vez mais aumenta as fontes de ruídos presentes nas cidades, provocando danos à saúde da população. Por isso, quanto mais se expandem os centros urbanos, maior será o desenvolvimento da acústica no Brasil.



Embora o ruído seja um assunto tabu no Brasil, pois de maneira geral a cultura do brasileiro é fazer barulho, buzinar, abrir o escapamento do carro, ouvir música no último volume, essa atitude não é sustentável e está com os dias contados. A poluição sonora sempre foi pouco debatida e a ênfase maior das questões ambientais, em geral, fica centrada na poluição do ar e da água. Porém, esse cenário está mudando, pois na medida em que provoca doenças como distúrbios do sono, estresse, depressão, irritabilidade e até problemas cardiovasculares, a poluição sonora é considerada, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), um problema de saúde pública.

A OMS estima que 800 milhões de pessoas sofram com perda auditiva, quantidade que deverá aumentar para 1,1 milhão até 2015, aproximadamente 16% da população. O ruído também pode afetar o desempenho nas atividades de trabalho, ao interferir na comunicação oral, na concentração na vida cotidiana das pessoas, prejudicando a saúde mental, o relaxamento, e causando queda da qualidade de vida. No caso das crianças pode comprometer o crescimento, além de todo o processo de aprendizado.

A Comissão de Estudo Especial de Acústica (ABNT/CEE-196) vem desenvolvendo uma série de normas técnicas para este setor, visando à preservação da saúde da população, no que diz respeito à poluição sonora, saúde auditiva e exposição ocupacional ao ruído. “Atualmente estamos iniciando o processo de participação junto ao ISO/TC-43 *Acoustics*. Estamos acompanhando o processo de revisão da ISO 1996, importante norma que serviu de referência técnica na elaboração da ABNT NBR 10151 - *Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento*. Além disso, sabemos que o ISO/TC-43 tem mais de 100 normas publicadas, e em sua maioria são de fundamental importância e interesse do Brasil”, relata Krisdany Vinícius, coordenador da ABNT/CEE-196.

Segundo o coordenador, as normas técnicas são vetores indispensáveis ao desenvolvimento de todos os setores relacionados à acústica. É fundamental que nossas normas acompanhem o desenvolvimento tecnológico, seja quanto a instrumentações técnicas de serviço, ciências de materiais e tantas outras áreas afins.



Krisdany Vinícius, coordenador da ABNT/CEE-196

Programa de Silêncio Urbano (PSIU)

Criado na cidade de São Paulo, o Programa de Silêncio Urbano (PSIU) tem como objetivo combater a poluição sonora atuando em locais confinados, como bares, boates, restaurantes, salões de festas, templos religiosos, indústrias e até mesmo obras, ou seja, atividades que exijam algum tipo de licença ou alvará de funcionamento.

O trabalho é norteado por duas legislações: a Lei da 1 hora, nº 12.879, e a Lei do ruído, nº 11.501. A primeira determina que, para funcionarem após 1 hora da manhã, algumas atividades como, bares e restaurantes devem ter isolamento acústico, serviço de estacionamento e segurança. Antes desse horário, a Lei do ruído delimita a quantidade de decibéis emitidos pelos estabelecimentos, a qualquer hora do dia ou da noite.



Os limites de ruído são definidos pela Lei de Zoneamento, nº 13.885/04. Nas zonas residenciais, é de 50 decibéis, entre 7 h e 22 h. Das 22 h às 7 h, cai para 45 decibéis. Nas zonas mistas, das 7 h às 22 h, fica entre 55 e 65 decibéis (dependendo da região). Das 22 h às 7 h, varia entre 45 e 55 decibéis. Nas zonas industriais, entre 7 h e 22 h, fica entre 65 e 70 decibéis; Das 22 h às 7 h, entre 55 e 60.

O estabelecimento que descumpra a Lei da 1 hora está sujeito à multa de R\$ 34.500 mil. Se desobedecer novamente a lei, é lacrado na hora. Já para a desobediência à Lei do Ruído, a primeira multa pode variar de 300, 150, 100 a 50 UFMs (Unidade Fiscal do Município). Atualmente, uma UFM corresponde a R\$ 121,80.

A programação de uma fiscalização, na maioria das vezes, precisa ser feita com antecedência, pois podem precisar da participação de outros órgãos. A equipe responsável pela fiscalização é composta geralmente por um engenheiro, um agente vistor, um motorista e sempre acompanhados da Guarda Civil Metropolitana (GCM) ou Polícia Militar (PM).

Os padrões de medição seguem a Norma Brasileira ABNT NBR 10.151. As medições são realizadas sempre no exterior da edificação que contém a fonte sonora, obedecendo à distância de 2 m do estabelecimento e 1,2 m do piso. Podem também ser feitas na residência do reclamante, com as janelas abertas ou fechadas, e na eventualidade de chuvas fortes e trovões a medição não é executada.

Em 2013, o Programa recebeu 29.906 reclamações e realizou 32.823 atendimentos, aplicando mais de 550 multas.

A população pode ajudar nessa ação da prefeitura registrando suas denúncias pelo telefone 156, pelo SAC ou nas subprefeituras. Para que a ação tenha mais eficiência, é importante que a pessoa informe o endereço completo do estabelecimento que esta provocando incômodo, o horário de maior incidência de barulho e o tipo de atividade que ele exerce. O denunciante deve identificar-se com nome completo, endereço e telefone, pois não são aceitas denúncias anônimas. Entretanto, os dados pessoais são guardados sob sigilo e não são divulgados.



Programa Silêncio do IBAMA e do Conselho Nacional do meio Ambiente

Em 1990, depois de algumas reuniões envolvendo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), e a Sociedade Brasileira de Acústica (Sobrac) foi decidido que deveria ser promovida alguma ação no sentido de mudar a legislação ambiental federal para a área de acústica, uma vez que naquela ocasião era regulada por uma portaria do Ministério do Interior que adotava conceitos, como ruído de fundo, que já não representavam a situação.

O mecanismo utilizado foi a publicação de duas Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), a 001/90 e a 002/90. A primeira modificava o mecanismo de controle do ruído em áreas habitadas, passando a fazer referência a uma norma da ABNT, a ABNT NBR 10151.

A segunda Resolução instituiu em caráter nacional o programa Nacional. Educação e Controle da Poluição Sonora - "SILÊNCIO", que dentre seus objetivos está o incentivo à fabricação e uso de máquinas, motores, equipamentos e dispositivos com menor intensidade de ruído quando de sua utilização na indústria, veículos em geral, construção civil, utilidades domésticas e etc. "De fato, como produto direto da publicação dessa Resolução, foram criadas novas Resoluções para o controle dos níveis de ruído emitido por todos os veículos automotores novos e em uso, e para o controle do ruído emitido por aparelhos eletrodomésticos, fabricados no país ou importados," afirma Marco Nabuco, do laboratório de acústica do Inmetro.

O Laboratório de Ensaios Acústicos do Inmetro pertence à Divisão de Metrologia Acústica e Vibrações, e tem como finalidades principais a manutenção do padrão nacional de ruído, uma fonte sonora de referência, e o desenvolvimento de metodologias de medições acústicas para dar suporte a programas de normalização e regulamentação na área, dentre outros. O laboratório hoje conta com dois servidores pesquisadores com doutorado na área de acústica, dois servidores com mestrado também em acústica, uma pesquisadora com doutorado e dois estagiários, um de engenharia mecânica e outro de curso técnico em metrologia.



Para desenvolver suas atividades o laboratório dispõe de duas câmaras reverberantes, uma com 225 m³ e outra com 196 m³, pelo menos três conjuntos completos de medição com microfones capacitivos e analisadores de frequência. O laboratório também possui instrumentação para uso em medições de ruído em área habitadas.

“Todas as nossas atividades são pautadas em normas técnicas. Na ausência de algum documento nacional utilizamos as normas ISO e IEC, mas sempre focando o desenvolvimento de normas técnicas nacionais. Como resultado podem ser citadas as

normas brasileiras para medição da potência sonora emitida por aparelhos eletrodomésticos como secadores de cabelo, liquidificadores, aspiradores de pó e refrigeradores e similares, as normas técnicas de medição de ruído em área habitadas, a ABNT NBR 10151 - *Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento*, e a ABNT NBR 10152 - *Níveis de ruído para conforto acústico - Procedimento*, ambas em processo de revisão, mas que serviu de base para o documento EN 300 (Mercosul) em vigor,” comenta Marco Nabuco.

A norma técnica ABNT NBR 10151:2000 encontra-se vigente. Porém, está sendo revisada pela CE-02:135.01.

Em 2012 um projeto foi elaborado e submetido à Consulta Nacional. Em 2013, finalizado o processo de tabulação das contribuições recebidas, a Comissão deliberou pela elaboração de um novo projeto, considerando a divisão da norma em partes. Assim, foi realizado o trabalho de elaboração do projeto ABNT NBR 10151-1, que aborda o procedimento de medição e avaliação de níveis de pressão sonora em ambientes externos às edificações, para uso geral.

A Comissão constituiu um Grupo de Trabalho que está elaborando a minuta (*draft*) da Parte 2, que abordará os procedimentos de medição e avaliação de níveis de pressão sonora em ambientes externos às edificações, provenientes dos modais de transporte: aeroviário, aquaviário, ferroviário, metroviário e rodoviário.

Em 2012 um projeto foi elaborado e submetido à Consulta Nacional. Em 2013, finalizado o processo de tabulação das contribuições recebidas, a Comissão deliberou pela revisão do projeto. Assim, o projeto ABNT NBR 10152, que aborda o procedimento de medição e avaliação e níveis de pressão sonora em ambientes internos às edificações foi aprovado e deliberado para Consulta Nacional na reunião em dezembro de 2013.

Os projetos de revisão da ABNT NBR 10151-1 e ABNT NBR 10152 citam o projeto de norma técnica de Terminologia em Acústica, elaborado pela ABNT/CEE-196 Acústica, que também já foi aprovado para submissão à Consulta Nacional.

EPIs de proteção auditiva

O Comitê Brasileiro de Equipamentos de Proteção Individual (ABNT/CB-32) cuida de todos os Equipamentos de Proteção Individual e, especificamente no setor de acústica, dos protetores auditivos, os quais as normas técnicas são essenciais, pois oferecem os parâmetros para determinar a atenuação desses protetores e, conseqüentemente, a proteção que os mesmos oferecerão para os trabalhadores em seus ambientes de trabalho.

Basicamente como toda Comissão de Estudo, a CE de Proteção Auditiva trabalha na elaboração e adequação de normas para regulamentar e parametrizar os equipamentos de proteção auditiva.

Entretanto esta CE não fica somente nisto, pois trabalha em conjunto com especialistas brasileiros, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e com o Inmetro, para inovar, e estar atualmente estudando outras normas técnicas que possam ajudar os órgãos regulamentadores na manutenção da qualidade desses produtos e o adequado uso pelos trabalhadores.

Hoje, o método utilizado pelo MTE para averiguar a qualidade dos protetores, já foi indicado pela CE de Proteção Auditiva do ABNT/CB-32 e é modelo no mundo inteiro, método B, constante na atual ABNT NBR 16076 - *Equipamento de proteção individual — Protetores auditivos — Medição de atenuação de ruído com métodos de orelha real*, que tem sua última versão em 2012 e já tem uma revisão pronta para ir para Consulta Nacional.

“No curto prazo nossa meta é suprir a demanda urgente da área ambiental, cujo vetor é impulsionado pela ABNT NBR 15575 - *Desempenho de Edificações* e pela ABNT NBR 10151 - *Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento*, que atualmente encontra-se em revisão pela Comissão de Estudo de Desempenho Acústico em Edificações (CE-02:135.01),” alega Raul Casanova, superintendente do Comitê Brasileiro de Equipamentos de Proteção Individual (ABNT/CB-32).

Segundo o superintendente, a longo prazo o alvo do ABNT/CB-32 é harmonizar as normas brasileiras à publicações de normas ISO e também regionais como Mercosul (AMN) e a Comissão Panamericana de Normas Técnicas (Copant). Os EPIs de proteção auditiva são utilizados como medida corretiva visando minimizar a exposição ao ruído excessivo e devem ser usados por todos os seres humanos e, em especial, pelos trabalhadores expostos a níveis de ruídos elevado, acima de 85db, durante todo período de exposição.

Hoje, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é o único órgão fiscalizador e regulamentador dos protetores utilizados pelos trabalhadores, fiscalizando as empresas para que não somente ofereçam o protetor adequado para o ruído que o trabalhador está sujeito, mas também cuidando do ambiente laboral.

Entretanto, o Inmetro e o MTE com a colaboração do ABNT/CB-32, entidades de classe e trabalhadores, já estão elaborando os Regulamentos para que esse EPI (protetores auditivos) passe a ser fiscalizado, também, pelo Inmetro.

Programação de abril e maio de 2014

Acessibilidade

Acessibilidade a edificações, vias públicas e sistemas de transporte coletivo - Interpretação da ABNT NBR 9050:2004
São Paulo – 21 a 23/05

Acústica

Aplicação da norma ABNT NBR 10151:2000 ao controle do ruído no meio ambiente - Conceitos, procedimentos e característica dos instrumentos de medição que atendem à norma
Rio de Janeiro - 06 e 07/05

Alimentos

Serviços de alimentação - Requisitos de boas práticas higiênico-sanitárias e controles operacionais essenciais - ABNT NBR 15635:2008
São Paulo – 26 e 27/05

APPCC / HACCP - Sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle - ABNT NBR NM 323:2010
São Paulo – 12 e 13/05

Regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação - RDC 216:2004
São Paulo – 15 e 16/05

Armazenamento

Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - ABNT NBR 17505
São Paulo - 14 a 16/05

Construção

Desempenho de edificações habitacionais - ABNT NBR 15575:2013
Belo Horizonte - 24 e 25/04
Rio de Janeiro - 12 e 13/05

PBQP-H - Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat
São Paulo - 24/04

Sistema de Avaliação de Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil (SiAC) do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP-H
Rio de Janeiro - 06 e 07/05

Eletricidade

Sistemas de aterramento, projeto, construção, medições e manutenção
São Paulo – 23 a 25/04
Rio de Janeiro – 07 a 09/05
Porto Alegre – 20 a 22/05

Instalações elétricas de baixa tensão III - ABNT NBR 5410:2004 - Edificações de grande porte
São Paulo - 13 a 16/05

Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas - ABNT NBR 5419:2005
Porto Alegre – 05 e 06/05

Cálculo de Curto Circuito, Coordenação e Seletividade em MT – ABNT NBR 14039:2005 e BT – ABNT NBR 5410:2004.
São Paulo – 13 a 16/05

Instalações elétricas de média tensão I - ABNT NBR 14039:2005 - De 1 kV até 36,2 kV Cálculo de curto-circuito, subestações e especificação de disjuntores e fusíveis
São Paulo – 20 a 23/05

Gestão de Ativos

Gestão de ativos — Sistemas de gestão — Requisitos ABNT NBR ISO 55001:2014
São Paulo - 26 a 28/05

Gestão de Continuidade de Negócios

Sistema de gestão de continuidade de negócios - Requisitos - ABNT NBR

ISO 22301:2013 - Código de prática - ABNT NBR 15999:2007 - versão corrigida 2008
São Paulo – 24 e 25/04

Gestão de Projetos

Orientações sobre gerenciamento de projetos - ABNT NBR ISO 21500:2012
Rio de Janeiro - 22 e 23/05

Gestão de Riscos

Técnica HAZOP (“Hazard and Operability”) na identificação de riscos
São Paulo – 25/04

Informação e Documentação

Padronização de livros e periódicos
São Paulo – 15 e 16/05

Laboratórios

Sistemas de Gestão da medição - Requisitos para os processos de medição e equipamentos de medição - ABNT NBR ISO 10012:2004
Rio de Janeiro - 08 e 09/05

Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração - ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005
Rio de Janeiro - 28 e 29/04
São Paulo - 12 e 13/05

Auditoria interna da qualidade em laboratório (ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005) - Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão - ABNT NBR ISO 19011:2012
São Paulo - 14 e 15/05

Auditoria interna da qualidade em laboratórios de análises clínicas (ABNT NBR NM ISO 15189:2008) - Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão -

ABNT NBR ISO 19011:2012
São Paulo - 19 e 20/05

Meio Ambiente

Sistemas da gestão ambiental - Requisitos com orientações para uso - ABNT NBR ISO 14001:2004
Salvador - 05 e 06/05
São Paulo - 19 e 20/05

Avaliação do ciclo de vida - Requisitos e orientações - ABNT NBR ISO 14044:2009
São Paulo - 08 e 09/05

Comunicação ambiental - Diretrizes e exemplos - ABNT NBR ISO 14063:2009
São Paulo - 23 e 24/04

Passivo ambiental em solo e água subterrânea: Investigação detalhada - ABNT NBR 15515-3
São Paulo - 06 e 07/05

Resíduos de equipamentos eletroeletrônicos - Requisitos para atividade de manufatura reversa - ABNT NBR 16156:2013
Rio de Janeiro - 14/05

Auditoria interna ambiental - (ABNT NBR ISO 14001:2004) - Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão - ABNT NBR ISO 19011:2012
Salvador - 12 e 13/05
São Paulo - 22 e 23/05

Portaria MS Nº 2914/2011 - Procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade
São Paulo - 25/04
Rio de Janeiro - 15/05

Gestão dos Aspectos e Impactos Ambientais
São Paulo - 28 e 29/04

Métodos hidrológicos para determinação da vazão máxima em bacias hidrográficas
São Paulo - 19/05

Gestão de Riscos e Crises Ambientais
Rio de Janeiro - 28 e 29/05

Gerenciamento de áreas contaminadas
São Paulo - 20 e 21/05

Normalização e Regulação

Regras para elaboração e organização do conteúdo de normas técnicas (Diretiva 2)
São Paulo - 28/05

Qualidade

Diretrizes para treinamento - ABNT NBR ISO 10015:2001
São Paulo - 21/05

Diretrizes para a aplicação da ABNT NBR ISO 9001 nas organizações educacionais - ABNT NBR 15419:2006
São Paulo - 14/04

Requisitos particulares para a aplicação da ABNT NBR ISO 9001:2008 para organizações de produção automotiva e peças de reposição pertinentes - ABNT ISO/TS 16949:2010
Belo Horizonte - 28 e 29/04

Auditoria interna da qualidade - (ABNT NBR ISO 9001:2008) - Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão - ABNT NBR ISO 19011:2012
Rio de Janeiro - 21 e 22/05
São Paulo - 29 e 30/05

Sistemas de gestão da qualidade específicos para as Indústrias de petróleo, gás natural e petroquímica - Requisitos para organizações fornecedoras de produtos e serviços - ABNT ISO/TS 29001:2010
Rio de Janeiro - 27 e 28/05

Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos
São Paulo - 07 a 09/05

Programa 5S - Organização, limpeza e disciplina
Salvador - 26/05

Sistemas de gestão da qualidade - Requisitos - ABNT NBR ISO 9001:2008
Rio de Janeiro - 24 a 25/04

São Paulo - 08 e 09/05
Rio de Janeiro - 19 e 20/05

Gestão da qualidade por processos
Salvador - 08/05

Interpretação de Certificados e Relatórios de Calibração
São Paulo - 29 e 30/05

Ferramentas da Qualidade
Belo Horizonte - 07 e 08/05

Indicadores gerenciais e da qualidade
São Paulo - 23/04
Rio de Janeiro - 16/05

MASP - Métodos para análise e solução de problemas
São Paulo - 14/05

Avaliação e Qualificação de Fornecedores
Salvador - 19/05

Capacitação de RD (Representante da direção) para Sistemas de gestão da qualidade
Belo Horizonte - 16/05
São Paulo - 28/05

Tratamentos de ocorrências para SGQ
Rio de Janeiro - 05/05
Salvador - 28/05

Responsabilidade Social

Responsabilidade social - ABNT NBR 16001:2012 e ABNT NBR ISO 26000:2010
Rio de Janeiro - 29 e 30/05

Saúde

Produtos para saúde - Sistemas de gestão da qualidade - Requisitos para fins regulamentares - ABNT NBR ISO 13485:2004
São Paulo - 12 e 13/05

Promoção da Segurança do Paciente e a melhoria da qualidade dos Serviços de Saúde - RDC 36

São Paulo - 05 e 06/05
Boas práticas para a fabricação de medicamentos - RDC 17:2010
São Paulo - 22 a 24/04

Saúde e Segurança Ocupacional

Sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho - OHSAS 18001:2007
São Paulo - 05 e 06/05

Auditoria interna da saúde e segurança ocupacional - (OHSAS 18001:2007) - Diretrizes para auditoria de sistema de gestão - ABNT NBR ISO 19011:2012
Belo Horizonte - 12 e 13/05

Segurança da Informação

Gestão de riscos de segurança da informação - ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011
São Paulo - 28 e 29/04

Sistema de Proteção contra Explosão

Explosão de pós - Prevenção e proteção
São Paulo - 29/04

Túneis - Sistemas de segurança, ventilação, análise de riscos de incêndio e normalização
São Paulo - 22 e 23/05

Sistema Integrado de Gestão

Auditor interno de sistema integrado de gestão
São Paulo - 27 e 28/05

Sistema integrado de gestão (Qualidade, Meio ambiente e Saúde e segurança ocupacional)
São Paulo - 28 e 29/04

Tecnologia da Informação

Governança corporativa de tecnologia da informação

mação - ABNT NBR ISO/IEC 38500:2009
São Paulo - 28/05

Têxtil

Normas do vestuário infantil: Uniforme escolar e vestibilidade
São Paulo - 06/05

Vestuário - Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade para homens corpo tipo normal, atlético e especial - ABNT NBR 16060:2012
São Paulo - 22/04

Etiquetagem de têxteis com ênfase na norma ABNT NBR NM ISO 3758:2013
São Paulo - 20 e 21/05

Trabalhos acadêmicos

Trabalhos acadêmicos
Porto Alegre - 12 e 13/05
Rio de Janeiro - 27 e 28/05

Transporte e Segurança Viária

Sistema de Gestão da Segurança Viária - Requisitos e recomendações de boas práticas. ISO 39001/2012 (norma internacional)
São Paulo - 16/05

Veja a programação também no site www.abnt.org.br/catalogo





PerGUNTE à ABNT

Gostaria de saber qual a norma brasileira de cadeira infantil usada em restaurantes?

Ana Paula Queiroz – Arquiteta – São Paulo – SP

A ABNT responde: Informamos que para esse produto temos as normas:

ABNT NBR 15991-1:2011 – Cadeiras altas para crianças – Parte 1: Requisitos de segurança.

Esta Norma estabelece os requisitos mínimos relativos à segurança de cadeiras altas do tipo doméstico para crianças com até 15 kg, capazes de manter a criança em uma posição sentada devido à sua própria coordenação, com o objetivo de minimizar acidentes resultantes do uso normal.

Convém que as cadeiras altas possam ser convertidas em outros itens, como cadeira baixa, cadeira baixa e mesa, andador, carrinho, balanço, cadeira para automóvel ou cadeira reclinável para bebê, quando convertidas, atendam à Norma Brasileira relevante para esse assunto.

ABNT NBR 15991-2:2011 – Cadeiras altas para crianças – Parte 2: Métodos de ensaio.

Esta parte da ABNT NBR 15991 especifica os métodos de ensaio para a avaliação dos requisitos de cadeiras altas para crianças.

Qual a norma NBR para pneus e câmaras de ar para uso em bicicletas?

Alexandre de Souza Rego – TEC IMPORTS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA – Serra – ES

A ABNT responde:

Para câmaras temos a norma:

ABNT NBR 15557:2008 – Câmaras de ar para pneus – Requisitos e métodos de ensaio.

Esta Norma estabelece os requisitos e métodos de ensaio para câmaras de ar destinadas a pneus.

Para pneus temos a norma:

ABNT NBR 13585:2013 – Segurança em pneus – Pneus de borracha para bicicletas.

Esta Norma estabelece os requisitos e métodos de ensaio a serem atendidos na fabricação dos pneus novos de borracha para bicicletas, que possuam estrutura constituída à base de fibras têxteis (filamento de poliamida – náilon, filamento de poliéster ou algodão) e seus talões formados por fios de aço.

Gostaria de saber se a ABNT tem normas definidas sobre cadeiras de escritório.

Lenise Gomes – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO SUL - Brasília - DF

A ABNT responde: Informamos que para cadeira de escritório, temos a norma:

ABNT NBR 13962:2006 - Móveis para escritório - Cadeiras - Requisitos e métodos de ensaio.

Esta Norma especifica as características físicas e dimensionais e classifica as cadeiras para escritório, bem como estabelece os métodos para a determinação da estabilidade, da resistência e da durabilidade de cadeiras de escritório, de qualquer material, excluindo-se longarinas e poltronas de auditório e cinema.

Esta Norma especifica os métodos de ensaios baseados em cadeira com uso de 8 h ao dia por pessoas com um peso até 110 kg. Para condições de uso mais severas, serão necessários outros requisitos.

Preciso de uma norma da ABNT que fale sobre o bombeamento de água, uso em sistema de captação e abastecimento de água potável para uso público.

Marlon Assunção – Casan - Cia Catarinense de Águas e Saneamento – Florianópolis – SC

A ABNT responde: Informamos que temos para esse assunto a norma:

ABNT NBR 12214:1992 – Projeto de sistema de bombeamento de água para abastecimento público – Procedimento.

Esta Norma fixa as condições exigíveis para a elaboração de projeto de sistema de bombeamento de água para abastecimento público.

Gostaria de saber qual a norma da ABNT que se utiliza em projetos de instalação de cabos ópticos e cabeamento estruturado em uma edificação.

Mauro Contini – Conpac Engenharia Ltda – São José dos campos – SP

A ABNT responde: Informamos que a ABNT possui a norma.

ABNT NBR 14565:2013 – Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers.

Esta Norma especifica um sistema de cabeamento estruturado para uso nas dependências de um único ou um conjunto de edifícios comerciais em um campus, bem como para a infraestrutura de cabeamento estruturado de data centers. Ela cobre os cabeamentos metálico e óptico.

Esta Norma aplica-se a redes locais (LAN) e redes de campus (CAN), quando aplicada a edifícios comerciais e data centers. Nos ambientes de data centers, a aplicação desta Norma limita-se ao cabeamento interno para a conexão dos equipamentos de tecnologia da informação (TI), segurança e automação usados nos data centers. O cabeamento especificado nesta Norma suporta uma ampla variedade de serviços, incluindo voz, dados, imagem e automação.

Gostaria que me fosse informado qual norma da ABNT trata sobre projeto, fabricação, montagem e teste de tanque de aço carbono, não enterrados, destinado ao armazenamento de petróleo e seus derivados líquidos.

Paulo da Cunha Pedrosa – ProMáquinas Indústria e Comércio Ltda. – Rio de Janeiro – RJ

A ABNT responde: Informamos que existe a norma:

ABNT NBR 15461:2007 – Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Construção e instalação de tanque aéreo de aço-carbono.

Esta Norma estabelece os requisitos para a construção de tanques estacionários de aço-carbono, atmosféricos, destinados ao armazenamento aéreo de líquidos cuja densidade relativa não exceda em 110% a da água, com volume até 190.000 l.

Tanque de armazenamento atmosférico aéreo - reservatório de armazenamento (cilíndrico horizontal, cilíndrico vertical e retangular) projetado para operar a pressões que variam desde - 3,4 kPa (- 0,5 psig) até 6,8 kPa (1psig), medidas no topo do reservatório, destinado à instalação estacionária, com capacidade líquida superior a 450 L, para armazenamento de líquidos inflamáveis ou combustíveis.

Gostaria de saber sobre a norma de iluminação interna em ambiente de trabalho?

Paulo Roberto Siqueira – Técnico em Segurança do Trabalho – São Paulo – SP

A ABNT responde: Informamos que existe a norma:

ABNT NBR ISO/IEC 8995-1:2013 – Iluminação de ambientes de trabalho – Parte 1: Interior.

Esta Norma especifica os requisitos de iluminação para locais de trabalho internos e os requisitos para que as pessoas desempenhem tarefas visuais de maneira eficiente, com conforto e segurança durante todo o período de trabalho.

Esta Norma não especifica como os sistemas ou técnicas de iluminação devem ser projetados a fim de aperfeiçoar as soluções para locais específicos de trabalho.

FEIRAS

PNEU SHOW RECAUFAIR

**11ª Feira Internacional da Indústria de Pneus
Feira Simultânea: Expobor**

23 a 25 de abril de 2014 (14 h às 21 h)

Local: Expo Center Norte

Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme – São Paulo/SP

Mais informações: www.pneushow.com.br

FEIRA DO EMPREENDEDOR MANAUS

Realização: SEBRAE AM

24 a 27 de abril de 2014 (Quinta a Domingo – 14 h às 22 h)

Conheça a Programação de Palestras

Faça sua inscrição antecipadamente.

Local: SESI Clube do Trabalhador

Alameda Cosme Ferreira, 3295 – Coroado II – Manaus – Amazonas

Mais informações: www.feiradoempreendedoram.com.br

FEIRA DO EMPREENDEDOR JOÃO PESSOA

Realização: SEBRAE PB

15 a 18 de maio de 2014

Local: Centro de Convenções de João Pessoa, Poeta Ronaldo Cunha de Lima

Rodovia PB 008 – Km 004 – Pólo Turístico Cabo

Branco Cidade: João Pessoa/PB

Mais informações: www.feiradoempreendedorpb.com.br

FEIRA + FÓRUM HOSPITALAR 2014

21ª Feira Internacional de Produtos, Equipamentos, Serviços e Tecnologia para Hospitais, Laboratórios, Farmácias, Clínicas e Consultórios.

20 a 23 de maio de 2014 (12 h às 21 h)

Local: Pavilhões do Expo Center Norte

Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme – São Paulo

Mais informações: www.hospitalar.com

MECÂNICA 2014

30ª Feira Internacional da Mecânica

20 a 24 de maio de 2014

3ª a 6ª – das 10 h às 19 h

Sábado – 9 h às 17 h

Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi

Av. Olavo Fontoura, 1.209 | – Santana – São Paulo – SP

Faça o seu credenciamento antecipado.

Mais informações: www.mecanica.com.br

FISPAL TECNOLOGIA

30ª edição Feira Internacional de Embalagens, Processos e Logística para as Indústrias de Alimentos e Bebidas

03 a 06 de junho de 2014 (13 h às 21 h)

Local: Pavilhão de Exposições Anhembi

Av. Olavo Fontoura, 1.209 – Anhembi Parque – São Paulo – SP

Mais informações: www.fispaltecnologia.com.br

APOIOS

WPP BRAZIL & LATAM 2014

Congresso Técnico-Comercial de Papel e Celulose

15 e 16 de maio de 2014

Local: Hotel Golden Tulip Paulista Plaza

Alameda Santos 85, Jardins – São Paulo – SP

Mais informações: www.gmiforum.com/welcome-to-wpp2014

CONSTRUBR 2014

Inteligência, Tecnologia e Gestão para o Desenvolvimento de Negócios da Construção.

23 e 24 de abril de 2014 (Feira das 09 h às 20 h)

Rodadas de Negócios Congresso Expo (09 h às 18 h)

Realização: SINDUSCON/SP – O sindicato da construção

Local: Transamérica Expo Center

Rua Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues, 387 – Santo Amaro – São Paulo/SP

Mais informações: www.construbr.com

MINAS PRINT TÊXTIL

24 a 26 de abril de 2014

Local: Expominas

Av. Amazonas, 6030 – Gameleira – Belo Horizonte – MG

Mais informações: feiraminasprint.com.br

VII FEIRA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL BACIA DE CAMPOS

06 a 08 de Maio de 2014 (14 h às 21 h)

Local: Centro de Convenções Jornalista Roberto

Marinho – Macaé Centro

Rod. Amaral Peixoto, Km 170 – Barreto – Macaé – RJ

Mais informações: feirarsebaciadecampos.com/site

EXPOSEC

XVI Feira Internacional de Segurança

13 a 15 de maio de 2014 (13 h às 20 h 30)

Local: Centro de Exposições Imigrantes

Rodovia dos Imigrantes, Km 1,5 – São Paulo – SP

Mais informações: www.exposec.tmp.br

CNASI DF

Congresso de Segurança da Informação, Auditoria e Governança de TIC

19 a 20 de maio de 2014

Local: Mercure Hotel Eixo Monumental

Shn Q 5 Bl G, s/nº Bl G – Brasília – DF

Contato: ideti@ideti.com.br ou tel. 55 11 5531-3899

Mais informações: www.ideti.com.br

INTERCORR 2014

19 a 23 de maio de 2014

Eventos envolvidos – INTERCORR 2014

- 34º Congresso Brasileiro de Corrosão
- 5º International Corrosion Meeting
- X Congreso Iberoamericano de Corrosión y Protección
- 19º Concurso de Fotografia de Corrosão e Degradação de Materiais
- 34º Exposição de Tecnologias para Prevenção e Controle da Corrosão

Realização: ABRACO – Associação Brasileira de Corrosão

Local: Hotel Praia Centro – Fortaleza – CE

Mais informações: www.abraco.org.br/intercorr2014

TECOBI EXPO 2014

Evento Internacional de Telhados, Coberturas e Impermeabilização.

20 a 22 de maio de 2014

Local: Transamérica Expo Center

R. Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues, 387 – Santo Amaro – São Paulo – SP

Mais informações: www.tecobiexpo.com.br

FIMA BRASIL – FEIRA INDUSTRIAL DE MANUTENÇÃO E AUTOMAÇÃO E O SIMA – SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MANUTENÇÃO E AUTOMAÇÃO

20 a 23 de Maio de 2014

Local: Mendes Convention Center

Av. Francisco Glicério, 206 – Santos – SP

Mais informações, www.fimabrasil.com.br

FECON TECH

Feira Internacional da Construção

86º Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC)

21 a 23 de maio de 2014

Local: Centro de Convenções Goiânia

R. 4, nº 1.400 – Centro – Goiânia – GO

Mais informações: www.fecontech.com.br

FASTFIRE – FEIRA E CONGRESSO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

21 a 23 de maio de 2014

Local: Centro de Convenções Goiânia

R. 4, nº 1.400, Centro – Goiânia – GO.

Mais informações: feirafastfire.com.br

FASTSEC – FEIRA E CONGRESSO DE SEGURANÇA ELETRÔNICA

21 a 23 de maio de 2014

Local: Centro de Convenções Goiânia

R. 4, nº 1.400, Centro – Goiânia – GO

Mais informações: www.feirafastsec.com.br

FASTSEG – FEIRA E CONGRESSO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

21 a 23 de maio de 2014

Local: Centro de Convenções Goiânia

R. 4, nº 1.400, Centro – Goiânia – GO

Mais informações: www.feirafastseg.com.br

TUBOFAST – FEIRA E CONGRESSO DO SETOR DE TUBOS E ACESSÓRIOS

21 a 23 de maio de 2014

Local: Centro de Convenções Goiânia
R. 4, nº 1.400, Centro – Goiânia – GO.
Mais informações: www.tubofast.com.br

II PRÊMIO VERDE GHAIA

15 anos da Sustentabilidade no Brasil

22 de maio de 2014 (16 h às 21 h)

Local: Casa Pampulha (Orla da Lagoa da Pampulha)
Av. Otacílio Negrão de Lima, 4928 – Belo Horizonte – MG
Mais informações: www.verdeghaia.com.br

CONEP

2ª edição Congresso Nacional de Escritório de Processos

28 e 29 de maio de 2014

Local: Hotel Caesar Business Paulista
Av. Paulista, 2181 – Bela Vista – São Paulo – SP.

10ª EDIÇÃO REDES SUBTERRÂNEAS DE ENERGIA ELÉTRICA/2014

03 a 05 de junho de 2014

Evento Paralelo:

05 de junho – Workshop Internacional sobre Cabos Isolados

Local: Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 – São Paulo – SP
Mais informações: www.rpmbrasil.com.br

Evento Simultâneo:

3ª edição ILUMEXPO/2014

3ª Exposição e Fórum de Gestão de Iluminação Pública

03 a 05 de junho de 2014

Evento Paralelo:

05 de junho – Workshop Internacional sobre Leds

Local: Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 – São Paulo – SP.
Mais informações: www.rpmbrasil.com.br

M&T PEÇAS E SERVIÇOS

2ª Feira e Congresso de Tecnologia e Gestão de Equipamentos para Construção e Mineração

03 a 06 de junho de 2014 (13 h às 20 h)

Local: Centro de Exposições Imigrantes
Rod. dos Imigrantes, KM 1,5 – São Paulo – SP
Mais informações: www.mtps.org.br/Default.Asp

Evento Simultâneo:

M&T Peças e Serviços Congresso

04 a 05 de junho de 2014

Mais informações: www.mtpscongresso.com.br

6º CONGRESSO BRASILEIRO DO CIMENTO

19 a 21 de Maio 2014

Local: Maksoud Plaza
Alameda Campinas, 150 – São Paulo – SP
Mais informações: www.cbcimento.com.br

AUTOPAR – 7ª FEIRA DE FORNECEDORES DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

04 a 07 de junho de 2014

Local: Expotrade Convention Center
Rod. Dep. João Leopoldo Jacomel, 10 – Pinhais – Curitiba – PR
Mais informações: www.feiraautopar.com.br

ENERSOLAR + BRASIL – FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS PARA ENERGIA SOLAR

16 a 18 de julho de 2014

Local: Centro de Exposições Imigrantes
Rod. dos Imigrantes, KM 1,5 – São Paulo – SP.
Mais informações: www.enersolarbrasil.com.br

COBEE

11ª edição do COBEE – Congresso Brasileiro de Eficiência Energética e ExpoEficiência

Realização: ABESCO – Associação Brasileira de Empresas de Serviços de Conservação de Energia.
www.abesco.com.br

21 e 22 de julho de 2014

Local: Centro de Convenção Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 – São Paulo – SP
Mais informações: www.cobee.com.br

Você sabe o que é **CERTIFICAÇÃO** e como obtê-la?

Certificação é um processo no qual uma entidade de 3ª parte avalia se determinado produto atende as normas técnicas. Esta avaliação se baseia em auditorias no processo produtivo, na coleta e em ensaios de amostras. Estando tudo em conformidade a empresa recebe a certificação e passa a usar a Marca de Conformidade ABNT em seus produtos.

Diferente dos laudos e relatórios de ensaios que servem para demonstrar que determinada amostra atende ou não uma norma técnica, a Certificação serve para garantir que a produção é controlada e que os produtos estão atendendo as normas técnicas continuamente.

O processo de Certificação não é complicado e qualquer empresa pode obtê-la, bastando demonstrar e garantir, através de documentos que seu processo produtivo é controlado e que seus produtos estão sendo fabricados em conformidade às normas.

Para que uma empresa possa obter a certificação, o primeiro passo é solicitar a certificação junto à ABNT através do e-mail certificacao@abnt.org.br. A ABNT irá encaminhar todos os documentos necessários para o seu processo.

Não há dúvida que a Certificação ABNT destaca e diferencia a empresa, seus produtos e serviços, dos demais concorrentes, além de agregar valor à Marca e facilitar a introdução de novos produtos no mercado. Tecnicamente, garante a conformidade, qualidade e segurança, elevando o nível de produtos e serviços, reduzindo perdas e melhorando a gestão do processo produtivo.





Curso sobre ruído no meio ambiente –
20 e 21 de março



Turma de Sistemas de aterramento –
11 a 13 de fevereiro



Curso de Capacitação
de RD – 7 de fevereiro

Cursos em **BELO HORIZONTE**

A partir deste ano, a ABNT começou a oferecer cursos abertos também em Belo Horizonte. A agenda de treinamentos na cidade conta com mais de 30 turmas marcadas, incluindo títulos como Desempenho de edificações habitacionais - ABNT NBR 15575:2013; Etiquetagem de têxteis com ênfase na norma ABNT NBR NM ISO 3758:2013 e Acessibilidade a edificações, vias públicas e sistemas de transporte coletivo - Interpretação da ABNT NBR 9050:2004, entre outros. Alguns instrutores são de São Paulo e outros foram arrematados em Minas Gerais e capacitados em São Paulo e Rio de Janeiro.

Esta iniciativa coincide com o lançamento de uma nova ação no âmbito do Convênio entre a ABNT e o SEBRAE, e propicia aos Pequenos Negócios participarem dos treinamentos com taxa de inscrição de 1/3 do valor. Para tanto, só necessi-

tam acessar o site www.abnt.org.br/paginampe e se inscrever.

Dois treinamentos ocorreram no mês de fevereiro, em Belo Horizonte - Capacitação de Representante da Direção para Sistemas de gestão da qualidade, com o instrutor Mário Lucio F. Paiva e de Sistemas de aterramento, projeto, construção, medições e manutenção, com o instrutor Galeno Gomes. A parte de execução prática de soldas exotérmicas foi realizada nas instalações do Centro Tecnológico de Eletroeletrônica César Rodrigues do SENAI-FIEMG.

No mês de março foi promovido o curso de aplicação da norma ABNT NBR 10151:2000 ao controle do ruído no meio ambiente - Conceitos, procedimentos e característica dos instrumentos de medição que atendem à norma, ministrado por João Gualberto de Azevedo Baring.



CONSULTA Nacional

O Projeto de Revisão da ABNT NBR ISO 3308 (Análise de rotina de cigarros em máquina de fumar – Definições e condições-padrão), da Comissão de Estudo Especial de Tabaco e Produtos de Tabaco (ABNT/CEE-72), encontra-se em Consulta Nacional até o dia **27/04/2014**.

O Projeto de Norma 157:000.00-008 (ISO 6579) – Microbiologia de alimentos para consumo humano e animal — Método horizontal para a detecção de *Salmonella ssp*, da Comissão de Estudo Especial de Microbiologia de Alimentos (ABNT/CEE-157), encontra-se em Consulta Nacional até o dia **27/04/2014**.

A Comissão de Estudo Especial de Responsabilidade Social (ABNT/CEE-111) finalizou o projeto de revisão da ABNT NBR 16003 (Responsabilidade social – Sistema de gestão – Diretrizes para execução de auditoria), o qual será encaminhado no mês de abril para Consulta Nacional.

A Comissão de Estudo Especial de Acústica (ABNT/CEE-196) finalizou o projeto de norma 196:000.00-001 (Acústica – Terminologia), o qual será encaminhado no mês de abril para Consulta Nacional.

Revisão sistemática

A Comissão de Estudo Especial de Análises Ecotoxicológicas (ABNT/CEE-106) está revisando a ABNT NBR 15469:2007 (Ecotoxicologia aquática – Preservação e preparo de amostras).

Participação brasileira no ISO PC-287

A Comissão de Estudo Especial de Manejo Florestal (ABNT/CEE-103) está se articulando para participar da primeira reunião do ISO/PC-287 (*Chain of custody of forest-based products - Requirements*), que ocorrerá de 19 a 21 de maio de 2014, em Berlim.

Publicações

ABNT NBR 16277:2014 – Auditoria de projetos – Requisitos

Escopo: esta Norma estabelece os requisitos para realização de auditoria de projetos com base nos aspectos de governança de projetos, conforme ABNT NBR ISO 21500 e demais normas, *frameworks*, boas práticas e padrões utilizados como referência em auditoria de projetos.

Aplicação: esta Norma, por sua lógica baseada em processos, aplica-se à auditoria de sistemas de gerenciamento de projetos de qualquer natureza como: projetos das áreas de meio ambiente, segurança, energia, sustentabilidade, engenharias, obras, tecnologia da informação e comunicação, entre outros.


Aprovação do Projeto 197:000.00-001 – Bens reprocessados – Requisitos gerais

Encontra-se em face de publicação como Norma Brasileira.

Escopo: Esta Norma estabelece os requisitos gerais para a classificação, quanto ao tipo de reprocessamento, de bens a serem comercializados, bem como os termos e definições aplicáveis.

Esta Norma não se aplica aos serviços de reparo e manutenção, entre outros, contratados diretamente pelo proprietário do bem.

NOVOS SÓCIOS



NOME	CATEGORIA ASSOCIADO
Atlas Copco Construction Technique Brasil Ltda	COLETIVO MANTENEDOR
Cia Tecidos Santanense	COLETIVO MANTENEDOR
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI	COLETIVO CONTR. - A
ASF Assessoria em Garantia da Qualidade.	COLETIVO CONTR. - C
Departamento de Esgoto e Água de Guaíra	COLETIVO CONTR. - C
Laborem Recrutamento Seleção Desenvolvimento e Consultoria Empresarial Ltda	COLETIVO CONTR. - C
Móveis Lazzarini Ltda	COLETIVO CONTR. - C
Sermacol Comercio e Serviços Ltda	COLETIVO CONTR. - C
Zaidan Representações Textéis e Informática Ltda.	COLETIVO CONTR. - C
Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônômico	COLETIVO CONTR. - D
AJN Instrumentos de Precisão Ltda EPP	COL. CONTR.M.EMP.
Angus Corretagem e Representações	COL. CONTR.M.EMP.
Barravento Componentes Metálicos Ltda	COL. CONTR.M.EMP.
Barros Engenharia Elétrica e Segurança do Trabalho	COL. CONTR.M.EMP.
Brasmar Ltda - ME	COL. CONTR.M.EMP.
CONFIAR Consultoria Técnica Automotiva Ltda. - ME	COL. CONTR.M.EMP.
Electrosteel Brasil Ltda. Tubos e Conexões Duteis	COL. CONTR.M.EMP.
Galceron & Coelho LTDA - ME	COL. CONTR.M.EMP.
Gonzaga e Bernabe Ltda ME	COL. CONTR.M.EMP.
Gramme Metrologia e Qualidade Industrial Eireli	COL. CONTR.M.EMP.
Hera Tech Consultoria Industrial EIRELI	COL. CONTR.M.EMP.
Hermes Botelho M.E.	COL. CONTR.M.EMP.
Irene Moraes Brasileiro	COL. CONTR.M.EMP.
JK Equipamentos e Serviços LTDA ME	COL. CONTR.M.EMP.
Just Business Comércio e Indústria Ltda.	COL. CONTR.M.EMP.
Pescara Indústria e Comércio de Materiais de Saneamento Ltda - ME	COL. CONTR.M.EMP.
Purarquitetura LTDA	COL. CONTR.M.EMP.
SEA - Serviços Elétricos e Automação LTDA	COL. CONTR.M.EMP.
Spadotto e Morais Sociedade de Advogados	COL. CONTR.M.EMP.
Alberto Pedrini Ffilho	INDIVIDUAL
Darling Mati Oguido	INDIVIDUAL
Delter de Angelo Lopes	INDIVIDUAL
Diego Benavente Liquita	INDIVIDUAL
Emmanuelle de Freitas Ribeiro	INDIVIDUAL
Enildo Gomes Rodrigues	INDIVIDUAL
Gustavo Bianchi Mazzei	INDIVIDUAL
Gustavo de Melo Rubio	INDIVIDUAL
Israel Alexandria Costa	INDIVIDUAL
Jessyka Meierjurgem Melo	INDIVIDUAL
Lígia de Oliveira Franzosi Bessa	INDIVIDUAL
Lucas Loureiro	INDIVIDUAL
Marcelo Aparecido Floriano	INDIVIDUAL
Maria Cristina Lopes Fedato	INDIVIDUAL
Neide Caporasso de Oliveira	INDIVIDUAL
Ney Le Senechal Filho	INDIVIDUAL
Paula Amorim Schiavo	INDIVIDUAL
Piero Marcos Saccardo	INDIVIDUAL
Daniel Ferreira de Souza	INDIVIDUAL ESTUDANTE



Para seu **CONHECIMENTO**

Esta seção é destinada à divulgação de processos, termos e curiosidades utilizados na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e relacionados à normalização. Nesta edição destacamos o que é consenso.

A norma técnica é um documento estabelecido por consenso e aprovado por um organismo de normalização reconhecido. Entende-se por Consenso, o acordo geral, caracterizado pela ausência de oposição fundamentada a aspectos significativos por qualquer parte importante dos interesses envolvidos, através de um processo que busca levar em conta as posições de todas as partes interessadas e a conciliação das opiniões conflitantes.

NOTA: Consenso não implica, necessariamente, unanimidade.

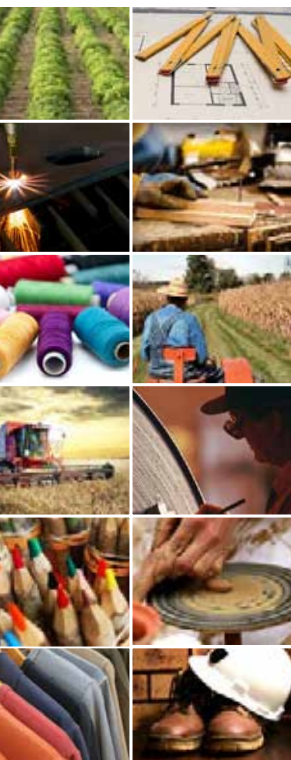
Referência: ABNT ISO/IEC GUIA 2 de 2002: Normalização e atividades relacionadas – Vocabulário geral.



Temas mais acessados nas redes sociais:



- Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas
- Lâmpadas fluorescentes com reator integrado à base para iluminação geral
- Rede de distribuição interna para gás combustível
- Critérios para qualificação e certificação de inspetores de pintura industrial
- Líquidos isolantes elétricos



Transforme suas ideias em um negócio de sucesso

A ABNT e o SEBRAE firmaram um convênio que possibilita às MPE, após breve cadastro, o acesso às normas técnicas brasileiras por 1/3 do seu preço de mercado. Acesse também as coleções setoriais gratuitas no nosso site.

Nossa norma é ajudar você a crescer

Parceria ABNT e SEBRAE



www.abnt.org.br/paginampe

NORMA	NORMA
ABNT NBR ISO 19011:2012	ABNT/CB-25 Qualidade
ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013	ABNT/CB-21 Computadores e Processamento de Dados
ABNT NBR ISO/IEC 8995-1:2013	ABNT/CB-03 Eletricidade
ABNT Coletânea de Normas Técnicas - Edificações Habitacionais - Desempenho:2013	ABNT/DE Publicações
ABNT NBR 7500:2013 Versão Corrigida:2013	ABNT/CB-16 Transportes e Tráfego
ABNT NBR ISO 12100:2013	ABNT/CB-04 Máquinas e Equipamentos Mecânicos

BOLSAS

Maior qualidade é o que garante as bolsas fabricadas em conformidade com a norma - **ABNT NBR 15534:2004 - Artefatos — Bolsas — Determinação da análise visual.**

Com o uso desta norma o fabricante garante que seu produto, bolsa e/ou artefato estará isento de defeitos tais como, costura torta, fios soltos, acabamento com manchas, metais oxidados, perfuro de agulha, serigrafia com fácil remoção, fechamento inadequado do fecho e/ou botão de pressão com problema, fixação dos metais, entre outros, tanto na região interna como externa.



Siga a ABNT nas redes sociais

Compartilhe fotos, vídeos, comentários e fique por dentro do mundo da normalização.

Twitter: @abntoficial

Facebook: Abnt Normas Técnicas

Youtube: www.youtube.com/abntweb



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TECNICAS

www.abnt.org.br



CERTIFICADAS



ABNT NBR 12779:2009



ISO 9001:2008



ISO 9001:2008



ABNT NBR 13579-1:2011 e
ABNT NBR 13579-2:2011



ABNT NBR 15635:2008



ISO 9001:2008



ABNT NBR 14951:2003



ISO 9001:2008



**Encontro Técnico
AESABESP**

25º Congresso Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente



FENASAN

25ª Feira Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente



**30 de JULHO a
01 de AGOSTO de 2014
Reserve esta data!**

Durante a **Fenasan 2014** os visitantes terão a oportunidade de conhecer as novidades em produtos e serviços do setor de saneamento ambiental, distribuídos nos mais de 14 mil metros quadrados do Pavilhão Azul do Expo Center Norte com participação de mais de 200 empresas nacionais e internacionais.

Paralelamente, também será realizado o **25º Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente - Encontro Técnico AESabesp**, que reúne os maiores expoentes técnicos do setor, em palestras e mesas redondas voltadas às apresentações e otimizações de tecnologias para saneamento e meio ambiente.

Venha para o maior evento de tecnologia do segmento de saneamento e meio ambiente da América Latina.

**25 ANOS
DE TECNOLOGIA
A SERVIÇO DO
SANEAMENTO AMBIENTAL**

Informações:

www.fenasan.com.br

11 3868-0726 - fenasan@acquacon.com.br

Promoção



Apoio



Organização e comercialização





Apoio institucional





As normas técnicas da ABNT estão diretamente ligadas às melhores práticas ambientais, econômicas e sociais. Adquira as Coletâneas Eletrônicas de Normas Técnicas da ABNT e saia na frente.

 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS



COLETÂNEA DE NORMAS TÉCNICAS
TRANSPORTE TERRESTRE DE PRODUTOS PERIGOSOS

 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS



COLETÂNEA DE NORMAS TÉCNICAS
CHAPAS E BOBINAS DE AÇO

 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS



ABNT NBR 14713:2001
Veículo de duas rodas - Bicicleta
- Conjunto de direção - Guião e suporte de guidão
- Requisitos de segurança

ABNT NBR 13585:2013
Segurança em pneus -
- Pneus de borracha para bicicletas

ABNT NBR 14732:2013
Veículo de duas rodas - Bicicleta -
- Aro de Bicicleta


ABNT NBR 15444:2013
Veículo de duas rodas - Bicicleta -
- Pedal e pedivela - Resistência


COLETÂNEA DE NORMAS TÉCNICAS
BICICLETAS

 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS



COLETÂNEA DE NORMAS TÉCNICAS
PISCINAS

 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS



COLETÂNEA DE NORMAS TÉCNICAS
REPARAÇÃO AUTOMOTIVA

 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS



COLETÂNEA DE NORMAS TÉCNICAS
GESTÃO DE ATIVOS

Coletâneas Eletrônicas de Normas Técnicas, um conjunto de vantagens para você e sua empresa!

www.abnt.org.br/catalogo

